



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Concepções de educadoras de berçário quanto à sua função e às necessidades do bebê após acompanhamento com a Metodologia IRDI
<b>Autor</b>	PAULA GRUMAN MARTINS
<b>Orientador</b>	MILENA DA ROSA SILVA

## Concepções de educadoras de berçário quanto à sua função e às necessidades do bebê após acompanhamento com a Metodologia IRDI

Autora: Paula Gruman Martins - UFRGS

Orientadora: Milena da Rosa Silva - UFRGS

Os anos iniciais na vida de uma criança são de fundamental importância para o seu desenvolvimento e constituição psíquica. Com grande parte dos pais trabalhando fora de casa e devido à organização das famílias nos centros urbanos, as creches e escolas de Educação Infantil têm se apresentado como alternativas para os cuidados diários dos bebês. Visto que as crianças que frequentam essas instituições costumam passar mais tempo nesse meio do que no familiar, aqueles que, nesses locais, dedicam-se ao cuidado dos bebês se tornam uma importante referência na construção de sua subjetividade. Assim, compreende-se necessário atentar para o papel das Instituições de Educação Infantil – e das pessoas que, nesses estabelecimentos, se ocupam dos bebês – para a sua constituição psíquica.

Diferentemente da relação da mãe com o seu bebê, a função de cuidar da educadora é de natureza profissional. Apesar disso, na relação que se forma entre ela e o bebê, ganham importância aspectos subjetivos da educadora, tais como sua história e como ela própria foi cuidada. Também figuram nessa relação questões de ordem prática (o efeito dos seus cuidados sobre os bebês), bem como de valorização e reconhecimento profissional.

O projeto de pesquisa “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida” pretende investigar o impacto da Metodologia IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida. Com esse objetivo, foram acompanhadas 87 crianças e 20 educadoras de creches municipais ou conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre durante um ano letivo.

A pesquisa IRDI desenrolou-se em três etapas. A primeira dessas fases incluiu uma aproximação com as educadoras do berçário através de uma entrevista individual e semidirigida. O segundo momento da pesquisa caracterizou-se como um acompanhamento longitudinal das educadoras e dos bebês do berçário, em que eram realizadas intervenções, trabalhando em direção a um estabelecimento e/ou consolidação de um vínculo entre educadora e bebê. Na terceira etapa, realizou-se outra entrevista, com questões semelhantes e nos mesmos moldes da primeira. Essas entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, para serem, posteriormente, analisadas. A leitura e análise das entrevistas da primeira fase da pesquisa IRDI ocorreu em um momento anterior, em que se buscou identificar quais as concepções das educadoras a respeito de seu papel na constituição dos bebês e de quais as necessidades do bebê.

O presente estudo, o qual faz parte do projeto mencionado, tem como objetivo entender quais as concepções de educadoras de bebês de 04 a 18 meses a respeito do bebê, de sua função como educadora na constituição do sujeito e quais as necessidades do bebê, após a intervenção com a Metodologia IRDI. Serão analisadas, tendo como base o referencial psicanalítico, as entrevistas semiestruturadas realizadas com as educadoras na terceira etapa do projeto. Participaram deste estudo as 16 educadoras que permaneceram nas creches acompanhadas pelo IRDI até o final do período de intervenção. A análise das entrevistas da terceira etapa ainda está em andamento.